



Lei do Trabalho de Julgamento

1. CORTE PARA O JULGAMENTO:

- O Mestre Dirigente;
- Um Mestre para a Promotoria;
- Um Mestre para a Defensoria;
- Uma Ninfa Yuricy Lua Representante de Koatay 108 (Indumentária própria da Falange) - (Apona, no Ritual);
- Uma Ninfa Representante da Condessa de Natarry (Indumentária própria à função) - (Ninfa Lua, qualquer Falange Missionária);
- Um Mestre Adjuração, acompanhante da Representante da Condessa de Natarry;
- Um Mestre Ajanã para a manifestação de Pai João de Enoque (acompanhado por uma Ninfa ou Mestre Sol / Bênção - Perfume);
- Um Mestre Ajanã para a manifestação de Pai José (Zé) Pedro de Enoque (Acompanhado por uma Ninfa ou Mestre Sol);
- Um Mestre Ajanã para a manifestação de Pai Joaquim das Almas (mesmo Pai Joaquim de Enoque - Acompanhado por uma Ninfa ou Mestre Sol);
- Uma Ninfa Cigana da Falange Missionária Aganara;
- Uma Ninfa Cigana da Falange Missionária Tagana;
- Um Mestre Adjuração Representante do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha;
- Mestres Ajanãs com suas Ninfas ou Mestres Sol;
- Mestres do Turno Aganaros;
- Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas.

2. PREPARAÇÃO DO TURIGANO

- O Mestre Dirigente convida os Prisoneiros(as) que já fizeram a Triagem (registro do nome e da quantia dos Bônus adquiridos) para que formem a fila à entrada do Turigano (lado de fora - Mestres Sol e Ajanãs a partir do portão de entrada Sol / Ninfas Sol e Ninfas Lua a partir do Portão de entrada Lua);
- Alerta para que formem sintonia com a Emissão e o Canto da Ninfa Missionária Samaritana;
- Duas (2) Ninfas Samaritanas deverão ser escaladas (uma posicionada para o Sal e uma para o Perfume); uma das duas será escalada especificamente para a Emissão e o Canto;



- Uma Ninfa Nityama e um Mestre Mago deverão ser escalados para Emissões e Cantos, iluminação da Chama Iniciática da Vida e do Amor e, para apagá-la assim que o Comando solicitar;

OBSERVAÇÃO:

Um mínimo de sete (7) Mestres e Sete (7) Ninfas (Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes) deverão ser escalados para conduzir a representante da Condessa de Natarry ao seu posto.

- Uma Ninfa Grega e um Mestre da Falange de Príncipes (ou Mago) -Emissões e Cantos - conduzem a Representante da Condessa;
- Uma Ninfa Maya e um Mestre da Falange de Príncipes (ou Mago) - (Emissões e Cantos - conduzem a Representante da Condessa);
- Demais Falanges Missionárias (Corte de manifestação espontânea, NÃO emitem diante da Chama nem conduzem a Representante da Condessa);

OBSERVAÇÃO:

A Representante de Koatay 108 (Yuricy Lua) é acompanhada por Ninfas Aganaras e Taganas.

- Após a Emissão e o Canto da Missionária Samaritana, a Corte (NÃO do Julgamento, e SIM da "preparação" do Turigano) passa anodizando-se, acomodando-se, Ninfas à esquerda e Magos e Príncipes à direita da Chama Iniciática, formando sintonia com as Emissões e Cantos;
- Ao término, o Mestre Dirigente do Julgamento entra seguido pelos Mestres e Ninfas da Corte do Julgamento: Mestres Aganaros, Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas; na mesma ordem, o Mestre escalado para a Promotorfa, o Mestre escalado para a Defensoria, o Representante do Cavaleiro Lança Vermelha;
- Logo após, entram os Mestres e Ninfas Prisoneiras, obedecendo à ordem hierárquica: primeiro os Mestres Arcanos com suas Ninfas...;
- Mestres Prisoneiros e Ninfas Prisoneiras (logo após os Mestres Arcanos);
- Mestres Ajanãs com suas respectivas Ninfas ou Mestres Sol (Corte Divina);

OBSERVAÇÕES:

Os Mestres Arcanos deverão ocupar os Tronos (bancos) da Via Sagrada;



- No interior do Turigano, os Mestres entram pelo lado direito, e as Ninfas pelo lado esquerdo, passando pela Via Sagrada, ocupam seus lugares, seguindo na mesma ordem, sempre orientados pêlos Aganaros;
- As Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas se revezam em suas funções. No Trabalho de Julgamento, não existe local específico, ou função específica para uma só das Falanges de Ciganas neste Ritual – repetimos, Aganaras e Taganas devem se revezar em todas as funções no Trabalho de Julgamento;
- Todos em seus lugares, o Mestre Dirigente solicita às Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas que conduzam ao seu posto a Ninfa Yuricy Lua, Representante de Koatay 108 – Todos de pé, aplaudem respeitosamente à sua passagem;
- Após a Representante de Koatay 108 ocupar seu posto (Projeto central, tendo ao fundo os Quadros de Reili e Dubale, Doragana e Sabarana) o Dirigente convida a Corte (Nityamas e Magos, Príncipes, Gregas e Mayas) para que conduza ao seu posto a Ninfa Representante da Condessa de Natarry e seu Mestre - Todos ainda de pé, aplaudem respeitosamente à sua passagem - Já em seu lugar, o dirigente agradece a Corte, que retorna ao ponto de partida aguardando a liberação junto aos demais membros da Corte do Turigano;
- Tudo em perfeita ordem e Lei, o Dirigente dá início ao Ritual do Julgamento.

3. ABERTURA DO TRABALHO DE JULGAMENTO

- 3.1.** O Mestre Dirigente faz breve harmonização, solicitando ao final que os Mestres e Ninfas emitam o Mantra Mayante;
- 3.2.** Ao término do Mantra (com todos em silêncio), o Comandante faz a Abertura do Trabalho, utilizando-se da Chave de Abertura e Encerramento de Trabalhos (na mesma ordem da Abertura de Trabalhos Oficial ou Intercâmbios de Retiro):

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! - (3 VEZES)
EM NOME DE DEUS PAI TODO-PODEROSO
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO DA VIRGEM SANTÍSSIMA
DE PAI SETA BRANCA E DE MÃE YARA
DA CORRENTE INDIANA DO ESPAÇO E DAS CORRENTES BRANCAS DO
ORIENTE MAIOR.
EM NOME DOS MENTORES RESPONSÁVEIS POR ESTE TRABALHO.
DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE,
DO 1º MESTRE SOL TRINO TUMUCHY,
DO 1º MESTRE JAGUAR TRINO ARAKÉM,



DO 1º MESTRE SOL TRINO SUMANÃ

E DO JAGUAR MESTRE SOL, 1º DOCTRINADOR DESTE AMANHECER, TRINO AJARÃ EU, (EMIÇÃO DO MESTRE)

TENHO POR ABERTO (OU POR ENCERRADO) ESTE TRABALHO DE JULGAMENTO, PEDINDO A TI, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, QUE ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CRISTO! - (3 VEZES).

- Ao término os Prisioneiros se sentam;

- 3.3.** Logo após o Comandante convida o Mestre Representante do 1º Cavaleiro da Lança Vermelha (Emissão e Canto do Cavaleiro da Lança Vermelha):

SALVE DEUS!

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, PARTO COM -O-. EU, (Emissão), 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, PORQUE -X- VOS PERTENCE.

RECEBO DE VOSSA MERCÊ O DIREITO DESTA CONVOCAÇÃO, NA ABERTURA DE NOSSAS HERANÇAS, VINDA DO NOSSO SAUDOSO VALE DOS REIS.

OH JESUS! ESTA É A HORA QUE FALO; EU, 1º CAVALEIRO DA LANÇA VERMELHA, DO PODER DESOBSESSIVO DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS, ATENDERÃO AO MEU CHAMADO DO MEU MESTRE, NA REAL SINTONIA DESTE AMANHECER. E LEVAREI NA FORÇA ABSOLUTA DO PODER MAGNÉTICO QUE ME COMPETE, PORQUE, JESUS, EU SOU NASCIDO DE DEUS PURO DOS PUROS, E SENDO FEITO À SUA IMAGEM E SEMELHANÇA, SOU PURO.

A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA, E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE.

OH! PODER, OH! PERFEIÇÃO, NESTA BENDITA HORA, EU PEÇO A FORÇA DE AKHENATON E DE AMON-RÁ, QUE SUAS BÊNÇÃOS, SUAS HERANÇAS SE CONVENÇAM EM NÓS, E POR ESTA SIMPLICIDADE QUE TEMOS EM NOSSOS CORAÇÕES, EMITO ESTE MANTRA:

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA PARTE, SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME, VENHA A NÓS O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA, NOS DAI HOJE, SENHOR, E PERDOE NOSSAS DÍVIDAS SE NÓS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES.



NÃO NOS DEIXES CAIR EM TENTAÇÕES, MAS LIVRA-NOS DO MAL, PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA, A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER, POR TODOS OS SÉCULOS DOS SÉCULOS SEM FIM.

QUE EM FAVOR, ABRO A MINHA EMISSÃO, PEDINDO QUE SIGA NA SINTONIA DOS QUE DE MIM NECESSITAREM. EU, (EMISSÃO).

SALVE DEUS!

- 3.4.** Logo após, o Dirigente solicita aos Mestres Aganaros em Missão na Corte (aonde estiverem) que abram em conjunto as suas Emissões (NÃO fazem o Canto);

- 3.5.** Em seguida, a Ninfa Cigana Aganara faz a Emissão e o Canto da Falange. Canto da Cigana AGANARA:

SALVE DEUS!

MEUS REAIS CONTEMPORÂNEOS, SABEMOS QUE A LEI FÍSICA QUE NOS CHAMA À RAZÃO, É A MESMA QUE NOS CONDUZ A DEUS. QUIS A VONTADE DE DEUS, NOS COLOCAR DIANTE DESTE TRIBUNAL, QUE O ABNEGADO ESPÍRITO DE ARAGANA, EM SUA SIMPLICIDADE, ALCANÇOU A MAIS GRANDIOSA GRAÇA EM DEUS PAI TODO-PODEROSO.

HOJE TEMOS ESTA RICA OPORTUNIDADE, DE REENCONTRAR A DOR ACRISOLADA NO ÓDIO, DESSES QUE SE DIZEM NOSSOS INIMIGOS, DESSES QUE NÃO SOUBERAM SAIR, E CONTINUAM SENDO NOSSAS VÍTIMAS DO PASSADO.

ANDAMOS, SOFREMOS, SOFREMOS POR NÃO SABERMOS AMAR, E HOJE VOLTAMOS E COMPREENDEMOS QUE SOMENTE O AMOR NOS TRAZ A LIBERTAÇÃO.

AGORA, TEMOS A HERANÇA DO CAVALEIRO VERDE, COM SUAS REDES MAGNÉTICAS, E O AMOR DE NOSSAS GUIAS MISSIONÁRIAS. TEMOS A CERTEZA DA LIBERTAÇÃO DESSES QUE ACRISOLAMOS, E QUE HA MILÉNIOS VIVEM NO ÓDIO, NA VINGANÇA E NA DESTRUIÇÃO.

TEMOS CERTEZA, QUE HOJE ELES VOLTARÃO PARA DEUS.

SALVE DEUS!

- 3.6.** Ao término do Canto da Cigana Aganara o Dirigente convida a Ninfa Cigana Tagana (Emissão e Canto das Taganas);

OH JESUS!

NESTA BENDITA HORA, EU QUERO FALAR COM DEUS!
SENTIR TODO MEU AMOR!

QUERO



EU SOU UMA PEQUENA NINFA, SOU UMA TAGANA, QUE DESEJO SERVIR
POR TODO UNIVERSO, NA LUZ INICIÁTICA DO SANTO EVANGELHO.

VENHO DO MUNDO VERDE, EM MISSÃO ESPECIAL DE UMA NOVA ERA, NA
ESPERANÇA DE UM MUNDO MELHOR, E NA GRANDEZA DE DEUS PAI TODO-
PODEROSO, AQUI ESTAREI SEMPRE, COM -O- / /, EM TI JESUS QUERIDO!

SALVE DEUS!

Logo após

SALVE DEUS!

- 3.7.** Logo após a Cigana Tagana, convida-se a Representante da Condessa de Natarry (Emissão e Canto da Condessa). Canto da Condessa:

MEUS CONTEMPORÂNEOS!

VENHO REMONTAR SÉCULOS, VENHO TRISTEMENTE REMOVER AS
VELHAS ESTRADAS, OS VELHOS CAMINHOS QUE PERCORREMOS, E OS
DESATINOS QUE PROVOCAMOS POR NÃO SABERMOS AMAR.

HOJE, QUIS A VONTADE DE DEUS QUE EU TROUXESSE A GRANDE
RECORDAÇÃO, MAS TRAZENDO A ESPERANÇA DE CONTINUAÇÃO DE
UMA VIDA MELHOR, E EM NOME DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, PEDIR
FORÇAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DESTA MISSÃO.

- 3.8.** Ao término do Canto da Condessa o Mestre Dirigente solicita ao Mestre Ajanã que irá incorporar Pai João de Enoque para que faça a sua Emissão e o Canto específico do Ritual; CANTO DO MESTRE AJANÃ (TRABALHO DE JULGAMENTO):

JURO PELA LUZ DOS OLHOS DE MINHA MÃE CLARIVIDENTE EM KOATAY
108, QUE OS MEUS OLHOS, MINHA BOCA E MEUS OUVIDOS, SERÃO REPARTIDOS
PARA O BEM DA LIBERTAÇÃO DESSES MEUS ANTIGOS CONTEMPORÂNEOS.

DEUS, O GRANDE DEUS, SERÁ MEU GUIA E PROTETOR, NESSA HORA TRISTE
EM QUE SETA BRANCA, O SIMIROMBA DE DEUS, ME FAZ MENSAGEIRO DO VERBO
ALTÍSSIMO, NA FORÇA E PODER DE OLORUM, QUE É MEU PAI, MEU MESTRE QUE
ESTÁ NO CÉU.

SALVE DEUS!

OBSERVAÇÃO:

Os Mestres e as Ninfas que irão emitir, deverão ser escalados com
antecedência mínima de uma semana.



- 3.9.** Após o Canto do Mestre Ajanã, o Dirigente solicita ao Mago que apague a Chama e, de forma simples e objetiva convida o Mestre “Promotor” para sua emissão e Canto da Promotoria e o “libelo acusatório”.

4. PROMOTOR (“ACUSAÇÃO”)

- 4.1.** O Mestre Escalado para a Promotoria procede com sua Emissão e o Canto específico à essa função:

CANTO DA PROMOTORIA:

OH SIMIROMBA MEU PAI!
OH DIVINO MESTRE JESUS!

EU, (EMISSÃO), PROMOTOR ENVIADO PELAS FORÇAS BENDITAS DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ, PARA FAZER JUSTIÇA AO PERSEGUIDO, E TAMBÉM AO PERSEGUIDOR.

PORQUE ASSIM ME ENSINAM, E PORQUE NOS DISSE FRANCISCO DE ASSIS, NOSSO PAI, O SIMIROMBA DE DEUS, QUE A SUA LEI NOS PERMITA A LIBERTAÇÃO DESSES QUE SE DIZEM NOSSOS INIMIGOS.

E ASSIM, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, FAZ DE MIM UM INSTRUMENTO DE SUA PAZ, ONDE EXISTA ÓDIO QUE EU LEVE O AMOR, ONDE HOVER DISCÓRDIA QUE EU LEVE A PAZ, ONDE HOVER DESESPERO QUE EU LEVE A ESPERANÇA, PORQUE SOU NASCIDO DE DEUS PURO DOS PUROS, DE DEUS PAI TODO-PODEROSO.

PRECE DE SABÁ (Emite o Promotor, em sequência ao Canto):

EU ESTOU RODEADO PELO SER PURO, E NO ESPÍRITO SANTO DA VIDA, AMOR E SABEDORIA. EU CONHEÇO A TUA PRESENÇA E PODER, OH! ABENÇOADO ESPÍRITO.

A TUA DIVINA SABEDORIA, AUMENTA SEMPRE A MINHA FÉ NA VIDA, E NA TUA PERFEITA LEI. EU SOU NASCIDO DE DEUS PURO DOS PUROS, E SENDO FEITO À TUA IMAGEM E SEMELHANÇA, SOU PURO.

A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA, E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE. O CONHECIMENTO DE QUE TUDO É BOM, ME LIBERTOU DO MAL.

EU SOU SÁBIO, POIS EXPRESSO A SABEDORIA DA MENTE, E TENHO CONHECIMENTO DE TODAS AS COISAS, POR ISSO EU VIVO MEU DIREITO NA DIVINA LUZ, VIDA E LIBERDADE, COM TODA A SABEDORIA, HUMILDADE, AMOR E PUREZA.



SOU ILUMINADO NAS MINHAS FORÇAS, E VOU AUMENTANDO FORÇAS, VIDA, AMOR E SABEDORIA; CORAGEM, LIBERDADE E CARIDADE, A MISSÃO QUE DO MEU PAI FOI CONFIADA.

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO.

SALVE DEUS!

- 4.2.** Ao término do Canto, o Mestre volta-se para frente às Representantes de Koatay 108, a Representante da Condessa de Natarry, o Mestre Dirigente, o “colega” da Defesa e à Corte Divina, cumprimentando respeitosamente;
- 4.3.** Por nenhum momento se afastando dos ensinamentos de Tia Neiva, e da Doutrina de Jesus, o Promotor faz breve histórico sobre as razões que conduziram os Prisioneiros a cometerem os crimes do passado que resultaram na presente condição de Prisioneiros (ausência de amor, tolerância e humildade)...

SUGESTÃO PARA PROMOTORIA:

Nesse ponto é importante que o Promotor se dirija aos Mestres e Ninfas Prisioneiros, e também aos irmãos desencarnados que se encontram presos pelas redes magnéticas dos Cavaleiros Verdes.

Lembrar a todos que a manipulação deste trabalho não se destina apenas aos que assumiram a prisão, mas também e principalmente para aqueles irmãos desencarnados, que se encontram na condição de prisioneiros por não possuírem no coração Amor suficiente para voltarem para suas origens.

Esclarecidos estes tópicos, dentro de valores doutrinários, sem citação de nomes ou de situações da encarnação atual, se dirigir aos Mestres e Ninfas Prisioneiros, alertando-os para o fato de que o Trabalho de Julgamento por si só não fará a libertação de seus reajustes cármicos.

Que também o fato do cobrador os perdoar não fará com que sejam libertados.

Que a sua libertação ocorrerá somente se durante este curto período de 15 dias em que permaneceram prisioneiros, cada um houver melhorado o seu coração.

Nesse ponto pode se falar sobre nossas encarnações passadas, já que todos encarnamos em tribo, a exemplo dos desatinos que cometemos como Dórios, como Espartanos, como Romanos, etc. – CASO SE FALE SOBRE UMA ENCARNÇÃO ESPECÍFICA, RECOMENDA-SE QUE ANTES DO TRABALHO O PROMOTOR E O DEFENSOR FALEM A RESPEITO, O QUE NÃO PREJUDICA DE FORMA ALGUMA O TRABALHO DE CADA UM, PELO CONTRÁRIO, IRÁ ENGRANDECER E ENRIQUECER A EXPERIÊNCIA DE TODOS.



Lembrar sempre que apesar de estar acusando os prisioneiros, as palavras do Promotor não deverão ser agressivas, e sim, relatar fatos e experiências que vivemos em encarnações passadas, sempre buscando fazer com que o prisioneiro se coloque em condições mediúnicas favoráveis à sua libertação.

OBSERVAÇÃO:

O Promotor deve usar a razão doutrinária, tendo todo o carinho e cuidado para não pronunciar nenhuma palavra ofensiva ou desrespeitosa – Ao promotor em sua tarefa, há uma série de elementos para serem doutrinariamente citados sem ser cansativo ou desnecessário – Ao término, solicita permissão para se retirar e que a justiça se faça presente.

4.4. Ao fim, todos aplaudem.

4.5. O Mestre Dirigente, então, convida o Advogado de Defesa para que faça sua Emissão e o Canto específico da Defesa;

5. ADVOGADO (“DEFESA”)

5.1. O Mestre escalado para a Defesa procede com sua emissão e o canto da Defensoria:

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE!

EU SOU O INSTRUMENTO FELIZ DA CONCÓRDIA, DO ESCLARECIMENTO E DA LUZ.

EU SOU AQUELE CAVALEIRO A QUEM UM DIA CONFIASTES ESTA GRANDE ESPADA, ENORME PODER DA LUZ INICIÁTICA, DA CURA DESOBSESSIVA DOS CEGOS, DOS MUDOS E DOS INCOMPREENDIDOS.

É A HORA DA DECISÃO!

SENTADOS À MINHA FRENTE, ESTÃO OS QUE OUTRORA FIZERAM SUAS VÍTIMAS POR NÃO SABEREM AMAR.

HOJE ESCLARECIDOS E COMPUNGIDOS, PEDEM A ESTES QUE ESTÃO ENVOLVIDOS PELA REDE MAGNÉTICA DO CAVALEIRO VERDE.

SERIA MUITO QUERER IMITAR REILI E DUBALI, PORÉM, PREFIRO DIZER, IMITAR OS CAVALEIROS GALBA E TANORO, QUE ERAM INIMIGOS FERRENHOS, A PONTO DE SEREM MANTIDOS À DISTÂNCIA PELOS PRÓPRIOS CHEFES. ENTÃO, LOGO QUE SENTIRAM O OLHAR DE JESUS DE NAZARÉ SOBRE ELES, SE ABRAÇARAM NA PRESENÇA DE REILI E DUBALI, SEUS CHEFES.

SALVE DEUS!

5.2. O Mestre Defensor, ao término do Canto, a exemplo do Mestre Promotor, dirige-se respeitosamente à Representante de Koatay 108, à Representante da Condessa de Natarry, ao Mestre Dirigente, ao



“colega” da “acusação”, à Divina Corte; cumprimenta-os e dá início à sua defesa;

- 5.3.** Por nenhum momento se afastando dos ensinamentos de Tia Neiva, e da Doutrina de Jesus, o Advogado esclarece para a necessidade do amor e do perdão para a libertação e o reencontro com o “Caminho da Verdade e da Vida”...

SUGESTÃO PARA DEFENSORIA:

Da mesma forma que o Promotor, o defensor deve iniciar seu trabalho esclarecendo que tudo que o Cobrador precisa para voltar para Deus é retirar o ódio de seu coração, seguindo as palavras de Jesus que é preciso PERDOAR PARA SER PERDOADO.

Explicar ainda que o fato do cobrador voltar para Deus não significa que o cobrado também voltará para Deus, pois estes que se encontram na roupagem de Prisioneiros estão tentando melhorar seus corações, para assim conquistarem também sua oportunidade de evolução e retorno às suas origens.

Enaltecer o fato de que, mesmo estando na condição de encarnados, sujeitos às tentações, às dificuldades e as intempéries da vida física, os Mestres e Ninfas na roupagem de Prisioneiros estão fazendo a sua parte, estão tentando melhorar seu coração através do trabalho mediúnico, da caridade e também através da manipulação que fizeram como Prisioneiros, recolhendo bônus por um período de 15 dias.

Lembrar que na encarnação como Dórios éramos antropófagos, como Espartanos éramos Mercenários, como Romanos éramos cruéis, mas também em muitas encarnações fizemos muita coisa boa, por diversas vezes cumprindo grandes missões na terra para que a humanidade possa evoluir, a exemplo desta transição milenar, responsabilidade dos Jaguares.

Nesse ponto, caso o Promotor tenha falado sobre uma encarnação específica, relatando é claro os fatores negativos, o defensor deverá falar sobre a mesma encarnação, porém, ressaltando tudo aquilo que fizemos de bom, de nossas conquistas e os benefícios que trouxemos para a terra naquela encarnação.

Lembrar também que, à exemplo da Promotoria, nada impede que o Mestre Promotor e o Mestre Defensor procurem trocar ideias antes do Ritual, buscando somar elementos que venham a contribuir para a cultura e precisão deste momento de grande importância, buscando nas Cartas de Tia Neiva, no Evangelho, na simplicidade do coração, as maneiras de enriquecerem o Ritual,



mesmo tendo à disposição a Mediunização, a Assistência dos queridos Mentores e a Inspiração Nativa do Doutrinador.

OBSERVAÇÃO:

A defesa é baseada na Doutrina do Amor e do Perdão. Pela própria natureza da tarefa; o "Advogado" dispõe de todas as condições possíveis à Emissão de uma Doutrina, sem riscos à ofensa ou ao desrespeito. A exemplo da Promotoria, deverá ser simples e objetivo e, finaliza solicitando que a justiça se faça presente, pedindo à Divina Corte, permissão para se retirar;

5.4. Ao fim, todos aplaudem.

6. CONVITE PARA A MANIFESTAÇÃO DOS PRETOS VELHOS

- 6.1.** Ao término da Defesa, o Mestre Dirigente solicita aos Doutrinadores(as) para que ionizem os Mestres Ajanãs;
- 6.2.** Feitas as ionizações, o Dirigente emite o seu Canto, convidando, ao final, que os Pretos Velhos se manifestem (Divina Corte);
- 6.3.** Tudo em ordem e Lei, duas (2) Ninfas, sendo uma Cigana Aganara e uma Cigana Tagana, além da Ninfa ou Mestre Sol em Missão com o Aparelho, ficarão à disposição de Pai João de Enoque com o Perfume (Algodão), orientações (encaminhamento), etc. O Mestre Dirigente dirige-se até a presença de Pai João, cumprimenta-o e oferece o microfone para possível Mensagem;
- 6.4.** Ao término da possível (ou não) mensagem de Pai João de Enoque, o Mestre Dirigente libera a Corte de Preparação do Turigano (Samaritanas, Nityamas, Magos, Gregas, Príncipes, Mayas ...) e, dispondo ao seu lado direito de um Mestre do Turno Aganaros (Sentinela), pergunta ao mesmo (em função dos Mestres e Ninfas ao centro da Via Sagrada);

PERGUNTA O MESTRE DIRIGENTE:

- SALVE DEUS! SR. SENTINELA, OS (número exato de Prisioneiros) PRISIONEIRO E AS (número exato de Prisioneiras) PRISIONEIRAS AQUI PRESENTES "NA VIA SAGRADA", DISPÕEM DE BÔNUS SUFICIENTES PARA IREM A JULGAMENTO?

Responde o Mestre Sentinela (Aganaro) - (Após Prévia Conferência)

- SALVE DEUS! OS (número exato de Prisioneiros) PRISIONEIRO E AS (número exato de Prisioneiras) PRISIONEIRAS AQUI PRESENTES "NA VIA SAGRADA", DISPÕEM DE BÔNUS SUFICIENTES PARA IREM A JULGAMENTO.



SALVE DEUS!

- 6.5.** A partir desse instante do Ritual, Mantras deverão ser emitidos pelos Prisioneiros (as), particularmente, o Hino de Pai João, o Hino dos Pretos Velhos, da Junção, etc.
- 6.6.** Ninfas Ciganas Aganaras e Taganas se deslocam conduzindo os Prisioneiros e Prisioneiras às Entidades manifestadas;
- 6.7.** Os Mestres do Turno Aganaros (Sentinelas), se movimentam atendendo casos, orientando e, com muito amor, controlando o acesso dos Prisioneiros (as) à Via Sagrada (após prévia confirmação dos Bônus adquiridos). Os Prisioneiros, entrando na parte interna do Turigano, param em fila próximos à Chama, aguardando que uma das Ninfas Ciganas (Aganaras e Taganas) retorne para buscá-los;
- 6.8.** Após passarem com as Entidades, dirigem-se para a fila formada pêlos que aguardam a vez para se dirigirem até Pai João de Enoque (Bênção e Perfume, na confirmação de sua libertação);
- 6.9.** Ao passarem diante da Representante de Koatay 108 (antes de Pai João) e da Representante da Condessa de Natanhy (após passar por Pai João), os Mestres e Ninfas deverão fazer respeitosa reverência;
- 6.10.** Diante de Pai João, diz o nome e a idade (próximo ao Pai João uma das Ninfas Ciganas pega em sua mão, conduzindo à Entidade);
- 6.11.** Liberado, passa frente à Representante da Condessa, faz a reverência, tira a Ataca (as Ninfas, o Exê e o Sudáro), entregando-a ao Mestre Aganaros (no caso dos Exês e Sudáros, as Ninfas conservam consigo para outras "Prisões");
- 6.12.** Dirigem-se então ao interior do Templo para os agradecimentos diante da Imagem de Pai Seta Branca (ou da Imagem de Jesus, o Caminheiro);
- 6.13.** Prisioneiros e Prisioneiras estão liberados;

7. ENCERRAMENTO DO TRABALHO DE JULGAMENTO

- 7.1.** Após a liberação do último Prisioneiro(a), o Mestre Dirigente inicia os preparativos para o Encerramento;
- 7.2.** Os Mestres e Ninfas integrantes da Corte podem se dirigir às Entidades para a Bênção;
- 7.3.** Os Mestres da Promotoria e Defesa, ao final, dirigem-se até Pai João. Por último o Dirigente que, após verificar estar tudo em ordem, comunica ao querido Mentor estar tudo pronto para o Encerramento (oferece o microfone se o Mentor se dispuser à possível Mensagem);
- 7.4.** O Mestre Dirigente retornando ao seu posto, solicita respeitosamente às Entidades que desincorporem;



- 7.5. Desincorporados, solicita aos Doutrinadores (as) que promovam o Passe Magnético;
- 7.6. Tudo pronto, harmoniza a Corte, formando sintonia para o Encerramento e pede que emitam o Mantra Noite de Paz;

OBSERVAÇÃO:

Os dois últimos Mentores a desincorporar são Pai João e Pai José Pedro de Enoque.

- 7.7. Ao término do Mantra o Dirigente faz o Encerramento utilizando-se da Chave de Abertura e Encerramento de Trabalhos.
- 7.8. Todos estão liberados.
- 7.9. O Mestre Promotor deverá estar usando uma faixa vermelha à altura da cintura e o Advogado, uma branca.

8. OBSERVAÇÕES FINAIS:

- O aparelho que incorpora Pai João de Enoque, ocupa o início da fila à esquerda do dirigente e, ao seu lado (à pequena distância que permita o trânsito da Ninfa Cigana, entre ambos), fica o Mestre Ajanã escalado para incorporar Pai Joaquim das Almas (o mesmo Pai Joaquim de Enoque), seguido dos demais Mestres Ajanãs da Corte;
- O aparelho que irá incorporar Pai José (Zé) Pedro de Enoque deverá ficar de frente para o aparelho que irá incorporar Pai João, seguido dos demais Mestres Ajanãs da Corte (à direita do dirigente).